



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Receita de Serviços	17	783.942	498.653	786.328	501.631
Custo dos Serviços Prestados	18	(679.306)	(390.454)	(694.978)	(393.807)
Lucro Bruto		104.636	108.199	91.350	107.824
Recargas (Despesas) Operacionais Gerais e administrativas					
Equivalência patrimonial.....	18	(52.681)	(41.789)	(52.708)	(41.812)
Outras receitas operacionais, líquidas.....	18	2.918	1.170	2.926	1.170
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		41.405	67.453	41.568	67.182
Resultado Financeiro					
Despesas financeiras.....	19	(15.754)	(7.206)	(15.920)	(7.736)
Receitas financeiras.....	20	88	2.447	100	3.248
Variação cambial ativa, líquida.....		177	(36)	177	(36)
Lucro Operacional e Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		25.916	62.658	25.925	62.658
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Correntes.....	15	(13.485)	(21.150)	(13.494)	(21.150)
Diferidos.....	15	(51)	(195)	(51)	(195)
Lucro Líquido do Exercício		12.380	41.313	12.380	41.313
Lucro Líquido por Ação		0,50	1,66		
Básico por ação ON - R\$.....					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Lucro Líquido do Exercício	12.380	41.313	12.380	41.313
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente Total do Exercício	12.380	41.313	12.380	41.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
--	-------------------	-------------------	------------------	------------------

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Lucro líquido do exercício.....	12.380	41.313	12.380	41.313
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial.....	13.468	127	-	-
Depreciação e amortização.....	2.289	1.220	2.290	1.220
Encargos financeiros.....	6.607	1.122	6.607	1.122
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	51	195	51	195
Venda do ativo imobilizado.....	108	-	108	-
(Reversões) provisões para créditos de liquidação duvidosa (Reversões) provisões para créditos de liquidação duvidosa.....	(1.099)	2.236	(1.099)	2.236
Provisão para riscos.....	4.746	357	4.746	357
	38.550	46.570	25.083	46.443

Variações nos ativos e passivos operacionais:	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Contas a receber.....	(154.981)	(36.767)	(155.100)	(35.885)
Estoques.....	(1.958)	12.009	9.274	11.597
Impostos a recuperar.....	(6.955)	(1.942)	(6.562)	(2.003)
Demais contas a receber.....	2	(308)	8	(314)
Adiantamentos a fornecedores.....	4.433	(3.240)	4.224	(2.490)
Despesas antecipadas e depósitos caução.....	(651)	42	(726)	42
Depósitos judiciais.....	(75)	13	(75)	13
Fornecedores.....	46.867	9.921	47.011	9.877
Impostos a recolher.....	12.244	8.641	12.180	9.777
Adiantamentos de clientes.....	3.400	(31.543)	4.127	(33.402)
Salários e encargos sociais.....	12.530	1.822	12.560	1.822
Provisão para férias.....	8.735	3.102	8.759	3.102
Demais contas a pagar.....	942	(83)	943	(83)
Amortização de juros e encargos financeiros.....	(6.093)	(1.539)	(6.093)	(1.539)

Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
	(42.999)	6.698	(44.387)	6.957

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Títulos e valores mobiliários.....	-	3.188	-	3.188
Aquisição de imobilizado e intangível.....	(6.056)	(6.689)	(6.102)	(6.689)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento.....	(6.056)	(3.501)	(6.102)	(3.501)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Partes relacionadas.....	34.461	(12.074)	37.057	(12.333)
Captação de financiamentos - terceiros.....	382.931	28.045	382.952	28.045
Amortização de principal.....	(336.184)	(22.725)	(336.184)	(22.725)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento.....	81.208	(6.754)	83.825	(7.013)

Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
	32.153	(3.557)	33.336	(3.557)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....	4.286	7.843	4.286	7.843
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício.....	36.439	4.286	37.622	4.286

Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
	32.153	(3.557)	33.336	(3.557)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
A vencer.....	251.976	73.548	252.095	73.548
Vencidas:				
1 a 30 dias.....	1.020	6.362	1.020	6.362
31 a 60 dias.....	1.961	8.811	1.961	8.811
61 a 90 dias.....	393	7.519	393	7.519
91 a 180 dias.....	1.403	8.236	1.403	8.236
Mais de 181 dias.....	11.866	9.165	11.866	9.165
Total.....	268.619	113.638	268.738	113.638

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Saldo no início do exercício.....	7.183	4.947	7.183	4.947
(Reversões) constituições.....	(1.099)	2.236	(1.099)	2.236
Saldo no fim do exercício.....	6.084	7.183	6.084	7.183

6. Estoques	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Almoarifado para obras:				
Estoques para aplicação na obra.....	30.472	25.551	30.785	37.096
Estoques em poder de terceiros.....	3.509	6.472	3.509	6.472
Total.....	33.981	32.023	34.294	43.568

7. Impostos a Recuperar	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS.....	350	6.040	350	8.439
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a compensar.....	7.643	3.511	7.643	3.511
Retenção na fonte de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.....	3.087	3.299	3.087	3.299
Imposto Sobre Serviços - ISS.....	1.384	-	1.384	-
Outros.....	1.441	-	1.441	-
Total.....	382	186	382	776

8. Partes Relacionadas	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Ativo não circulante: Conta-corrente do consórcio RLAM (b).....	-	379	-	-
Tomé Equipamentos e Transportes S.A. (a).....	16.145	27.089	16.145	27.089
Tomé Edificações Ltda. (a).....	-	1	-	1
Tomé Participações S.A. (a).....	147	-	147	-
Total.....	16.292	27.468	16.293	27.089

Passivo circulante: Fornecedores - Sotrel Equipamentos S.A.....

	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Contrato de mútuo e conta-corrente: Conta-corrente do consórcio RLAM (b).....	6.239	-	6.239	1.651
Consórcio Tomé Ferrostaal (b).....	3.903	-	3.903	-
Consórcio AGT (b).....	-	2.123	-	2.123
Tomé Engenharia - RNEST (b).....	1.200	-	1.200	-
Technip Brasil - Engenharia Instalações e Apoio Marítimo Ltda. (a).....	2.600	-	2.600	-
Tomé Participações S.A. (a).....	1.361	1.215	1.361	1.215
Total.....	15.303	1.215	17.426	2.866

Resultado: Receitas.....

	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Consórcio Tomé Ferrostaal.....	984	-	984	-
Despesas.....	-	-	-	-
Tomé Equipamentos e Transportes S.A.....	543	2.382	543	2.382
Sotrel Equipamentos S.A.....	4.391	4.926	4.391	4.926
Total.....	4.934	7.308	4.934	7.308

(a) Sobre essa transação há incidência de juros de 0,5% ao mês. (b) Sobre os saldos com partes relacionadas não incidem encargos financeiros.

Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) líquido	Equivalência patrimonial	Investimentos	Provisão para perdas com investimentos
2012	1.698	849	849	-
2011	(29.143)	(42.953)	(14.317)	(9.716)
Total.....	849	4.601	-	(9.716)

Movimentação do saldo: Saldo em 31 de dezembro de 2010.....

	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Saldo em 31 de dezembro de 2010.....	4.728	-	4.728	-
Aquisições.....	(127)	-	(127)	-
Depreciações.....	4.601	-	4.601	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011.....	(13.468)	-	(13.468)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012.....	(8.867)	-	(8.867)	-

11. Intangível - Controladora e Consolidado	Taxa anual ponderada de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	2012	2011
Edificações.....	4	613	(140)	473	601	
Máquinas, equipamentos e ferramentas.....	7	5.238	(1.302)	3.936	3.819	
Veículos, caminhões e outros.....	14	2.116	(743)	1.373	1.066	
Móveis e utensílios.....	10	2.344	(592)	1.752	1.682	
Outros.....	15	6.601	(1.277)	5.324	2.084	
Imobilizado e importação em andamento.....	-	6	-	6	460	
Total.....	-	16.918	(4.054)	12.864	9.712	

Movimentação do saldo: Saldo em 31 de dezembro de 2010.....

	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Saldo em 31 de dezembro de 2010.....	4.287	6.591	4.287	6.591
Aquisições.....	-	-	-	-
Depreciações.....	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011.....	4.287	6.591	4.287	6.591
Saldo em 31 de dezembro de 2012.....	4.287	6.591	4.287	6.591

12. Empréstimos e Financiamentos - Controladora e Consolidado

	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Moeda nacional: Encargos financeiros.....				
Capital de giro (b).....	Variação do CDI + juros de até 7,44% a.a.	Novembro de 2013	69.716	22.698

	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Arrendamento mercantil e Financeiro ("leasing" financeiro) (a).....	Juros de 0,85% a 1,52% a.m. + juros de até 13% a.a.	Marco de 2017	2.404	2.161
			72.120	24.859
Passivo circulante.....			(70.735)	(23.423)
Passivo não circulante.....			(1.385)	(1.436)

(a) Os financiamentos para aquisição de ativo imobilizado estão garantidos pela alienação fiduciária dos bens financeiros. (b) Os empréstimos estão garantidos por valores a receber provenientes de prestação de serviço. Não há exigência de índices financeiros "covenants" sobre os empréstimos. A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

continua

	Nota explicativa	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
BALANÇOS PATRIMONIAIS					
Levantados em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais - R\$)					
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa.....	4	36.439	4.286	37.622	4.286
Contas a receber.....	5	262.535	106.455	262.654	106.455



Saldo em 31 de dezembro de 2010	19.956
Adições	28.045
Amortização de principal	(22.725)
Amortização de juros e encargos financeiros	(1.539)
Juros e encargos financeiros	1.122
Saldo em 31 de dezembro de 2011	24.859
Adições	382.931
Amortização de principal	(336.184)
Amortização de juros e encargos financeiros	(6.093)
Juros e encargos financeiros	6.607
Saldo em 31 de dezembro de 2012	72.120

O saldo do passivo não circulante em 31 de dezembro de 2012 tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

2014	652
2015	354
2016	337
2017	42
Total	1.385

Consolidado	
Moeda nacional:	
Capital de giro (b)	Variação do CDI + juros de até 7,44% a.a.
Arrendamento mercantil e Finance ("leasing" financeiro) (a)	Juros de 0,85% a 1,52% a.m.+ juros de até 13% a.a.
Total	72.141 24.859
Passivo circulante	(70.747) (23.423)
Passivo não circulante	(1.394) (1.436)

(a) Os financiamentos para aquisição de ativo imobilizado estão garantidos pela alienação fiduciária dos bens financiados. (b) Os empréstimos estão garantidos por valores a receber provenientes de prestação de serviço. Não há exigência de índices financeiros "covenants" sobre os empréstimos. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía R\$69.716 referentes a capital de giro provenientes de cessão de créditos, dos quais foram liquidados R\$27.899 em janeiro e fevereiro de 2013. A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	19.956
Adições	28.045
Amortização de principal	(22.725)
Amortização de juros e encargos financeiros	(1.539)
Juros e encargos financeiros	1.122
Saldo em 31 de dezembro de 2011	24.859
Adições	382.931
Amortização de principal	(336.184)
Amortização de juros e encargos financeiros	(6.093)
Juros e encargos financeiros	6.607
Saldo em 31 de dezembro de 2012	72.141

O saldo do passivo não circulante em 31 de dezembro de 2012 tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

2014	661
2015	354
2016	337
2017	42
Total	1.394

13. Adiantamentos de Clientes

Referem-se a antecipações recebidas de clientes e serão reconhecidas ao resultado com base na evolução física do projeto. Os saldos de adiantamentos são representados por:

Controladora		Consolidado		
	2012	2011	2012	2011
Petrobras - Refinaria do Nordeste				
- Abreu e Lima - RNEST	3.854	11.264	3.854	11.264
Novelis do Brasil Ltda.	1.055	3.449	1.055	3.449
Petrobras - Refinaria Landulpho				
- Alves de Mataripe - RLAM	3	440	4.481	4.917
Vallourec & Sumitomo Brasil Ltda.	2.847	-	2.847	-
Petrobras - Consórcio Tomé Ferrostaal - CTF	14.113	-	14.113	-
Outros	1.631	4.949	2.356	4.949
Total	23.503	20.102	28.706	24.579

14. Provisão para Riscos - Controladora e Consolidado

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos, e, para os processos trabalhistas, é utilizado o percentual de perdas históricas, aplicado sobre os processos vigentes. a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas em conjunto apresentavam os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a riscos:

Depósitos Judiciais		Provisão para riscos		
	2012	2011	2012	2011
Tributárias	-	-	2.434	894
Trabalhistas e previdenciários	18	57	3.763	557
Total	18	57	6.197	1.451

b) A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.094
Adições	357
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.451
Adições	4.746
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.197

A Companhia responde a outros processos administrativos e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, embasada no entendimento de seus consultores jurídicos, não tem expectativa de perdas significativas no desfecho das causas, classificadas como possíveis, as quais totalizam aproximadamente R\$660 em 31 de dezembro de 2012 (R\$1.387 em 31 de dezembro de 2011) e, conseqüentemente, não constituiu provisão para fazer face a eventual pagamento futuro decorrente de desfecho desfavorável nessas questões.

15. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Correntes: O imposto de renda e a contribuição social são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social sobre o lucro contábil do exercício, ajustado segundo critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

Controladora		Consolidado		
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.916	62.658	25.916	62.658
Alíquotas (15% para imposto de renda, mais adicional de 10%, e 9% para contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	8.811	21.304	8.811	21.304
Ajuste para apuração do imposto de renda e da contribuição social efetivos	(1.189)	-	(1.207)	-
Equivalência patrimonial	4.579	44	4.579	-
Adições	1.911	-	1.911	-
Exclusões	(576)	-	(576)	-
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando a receita bruta de vendas como base para cálculo - diferença de alíquota	-	-	27	-
Adições permanentes, líquidas	-	(3)	-	41
Despesa de imposto de renda e contribuição social	13.536	21.345	13.545	21.345
Correntes	13.485	21.150	13.494	21.150
Diferidos	51	195	51	195

b) Diferidos
A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

Controladora e Consolidado		
	2012	2011
Provisão para riscos	6.197	1.451
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.084	7.183
Custos a incorrer e outros	-	4.925
Base de cálculo	12.281	13.559
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.176	4.610

A Administração estima que os créditos tributários diferidos sejam realizados em um prazo máximo de dez anos, considerando a realização das provisões e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

16. Patrimônio Líquido

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o capital social de R\$24.882 está dividido em 24.845.938 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em 11 de maio de 2011, os acionistas aprovaram o aumento de capital mediante o saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$11.437 e dividendos propostos em 2010 no valor de R\$5.436, com emissão de 16.837.034 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. b) Reserva legal: Constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício observado o limite estabelecido em lei. c) Reserva de orçamento de capital: Tem como objetivo fazer frente a investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia. d) Dividendos propostos: Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O cálculo dos dividendos referentes aos exercícios é como segue:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	12.380	41.313
Reserva legal - 5%	(619)	(2.065)
Base de cálculo dos dividendos	11.761	39.248
Proposta da Administração- Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	2.940	9.812
Reserva para orçamento de capital (*)	8.821	29.436

(*) Retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital a ser aprovada em Assembleia Geral Ordinária.

17. Receita de Serviços

Controladora		Consolidado		
	2012	2011	2012	2011
Serviços prestados	868.851	537.681	871.312	541.237
Cancelamentos e abatimentos	(38.964)	(8.388)	(38.964)	(8.388)
Impostos sobre vendas	(45.945)	(30.640)	(46.020)	(31.218)
Total	783.942	498.653	786.328	501.631

Os impostos sobre vendas são compostos por impostos federais, estaduais e municipais, como ICMS, PIS, Cofins e ISS.

18. Custos e Despesas Operacionais - Por Natureza

Controladora		Consolidado		
	2012	2011	2012	2011
Despesa com salários e encargos	353.227	163.141	353.475	163.141
Depreciação e amortização	2.289	1.220	2.290	1.220
Manutenção e materiais de uso e consumo	83.812	41.189	84.480	41.189
Publicidade	4.822	1.303	4.823	1.303
Serviços de terceiros	118.531	78.345	118.771	78.345
Despesas com aluguel	66.312	44.835	66.360	44.835
Custo de mercadorias	52.053	71.147	53.410	74.129
Despesas com frete	9.304	6.679	9.313	6.679
Outras	38.719	23.214	51.838	23.608
Total	729.069	431.073	744.760	434.449
Custo dos serviços prestados	679.306	390.454	694.978	393.807
Despesas gerais e administrativas	52.681	41.789	52.708	41.812
Outras receitas operacionais, líquidas	(2.918)	(1.170)	(2.926)	(1.170)
Total	729.069	431.073	744.760	434.449

19. Despesas Financeiras

Controladora		Consolidado		
	2012	2011	2012	2011
Juros sobre financiamentos	7.805	4.284	7.845	4.421
Encargos e descontos concedidos	4.148	1.891	4.149	1.955
Tarifas bancárias	162	670	164	670
Outras	3.639	361	3.762	690
Total	15.754	7.206	15.920	7.736

20. Receitas Financeiras

Controladora		Consolidado		
	2012	2011	2012	2011
Rendimentos de aplicações financeiras	109	507	118	507
Descontos obtidos	(2)	1.525	(3)	2.288
Outras receitas	(19)	415	(15)	453
Total	88	2.447	100	3.248

21. Instrumentos Financeiros

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia é uma das avalistas de empréstimo relevante da empresa relacionada Tomé Equipamentos e Transportes S.A. Os principais fatores de risco, que podem afetar os negócios da Companhia, são: **Risco de taxas de juros:** As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI e financiamento para variação cambial e Libor. Essas posições estão demonstradas a seguir:

Consolidado		
	2012	2011
Ativo- CDI	21.752	4.037
Passivo- CDI	69.716	22.698

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros classificados em:

Controladora		Consolidado		
	Valor Contábil e de mercado	Valor Contábil e de mercado	2012	2011
Empréstimos e recebíveis:				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	36.439	4.286	37.622	4.286
Contas a receber	262.535	106.455	262.654	106.455
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	72.120	24.859	72.141	24.859
Fornecedores	99.248	52.381	99.605	52.594

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado. **Risco de crédito:** A política de serviços da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de créditos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber. **Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, tampouco realizou operações com derivativos financeiros ("swap", mercado futuro e de opções e "hedge", entre outros).

22. Compromissos
A Companhia possui contratos referentes à locação de imóveis e equipamentos. Os compromissos futuros para pagamento desse espaço em 31 de dezembro de 2012 correspondem a R\$46.595 (R\$1.620 em 31 de dezembro de 2011), sujeitos à atualização pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. O vencimento dos contratos é como segue:

Descrição		Vigência	
Aluguel de imóveis	99.248	52.381	Janeiro de 2015
Aluguel de equipamentos	99.248	52.381	Fevereiro de 2014

As despesas incorridas em 2012 com esses contratos foram de R\$30.208 (R\$467 em 31 de dezembro de 2011). Nos contratos não estão previstas multas nem outra obrigação devida pela Companhia no caso de rescisão antes dos prazos vigentes

23. Contratos de Construção
Os contratos de construção possuem valores a faturar, com base nos contratos e nas negociações efetuados e nos custos a incorrer, que correspondem à melhor estimativa da Administração no fim do exercício. Os valores estimados para os projetos em andamento até a conclusão das obras correspondem a:

	2012	2011
Receitas a faturar	2.149.870	1.204.852
Custos a incorrer	(1.970.551)	(1.030.168)
Resultado líquido	179.319	174.684

24. Participação nos Lucros e Resultados

A Companhia tem como política a distribuição de participação no resultado aos seus funcionários, que é estabelecida e paga em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a participação nos lucros e resultados foi de R\$5.778 (R\$1.904 em 31 de dezembro de 2011), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas administrativas".

25. Remuneração dos Administradores

O valor da remuneração dos administradores acrescido de encargos sociais e provisão para férias até 31 de dezembro de 2012 é R\$520 (R\$519 em 31 de dezembro de 2011), referentes a benefícios de curto prazo, pró-labore, encargos e outros benefícios.

26. Seguros Contratados

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas em conjunto possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos		Importâncias seguradas
Responsabilidade civil		31.641
Equipamentos		710

27. Informações Adicionais aos Fluxos de Caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa: A composição de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4. b) Transações que não envolveram caixa

	2012	2011
Aquisição de imobilizado através de financiamento	1.142	2.008
Dividendos propostos	2.940	6.153
Transações com partes relacionadas	9.812	-
Aumento de capital com recursos provenientes do saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital e com dividendos deliberados	-	16.873

28. Autorização para Divulgação das Demonstrações Financeiras

Em 13 de junho de 2013, as demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Diretoria, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2012, estando aprovadas para divulgação.

DIRETORIA	Carlos Alberto de Oliveira e Silva Presidente	Washington Luiz de Moura Diretor Financeiro	Rosemeire Borges do Nascimento Contadora CRC: 1SP193901/O-0
------------------	---	---	---

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

Tomé Engenharia S.A.
São Bernardo do Campo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tomé Engenharia S.A. ("Companhia") e controladas, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demons-

trações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tomé Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases:** *Transações com partes relacionadas*

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Companhia possui transações com partes relacionadas e é conduzida no contexto de um grupo de empresas. Conseqüentemente, os resultados de suas operações poderiam ser diferentes daqueles que seriam obtidos caso a Companhia fosse administrada de forma independente e realizasse transações apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto. *Aval concedida.* Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, a Companhia é avalista, em conjunto com as demais empresas que compõem o Grupo Tomé e os acionistas pessoas físicas, de empréstimo bancário de valor relevante obtido pela Tomé Equipamentos e Transportes S.A. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto. **Outros assuntos:** *Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.* Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós e o respectivo relatório, datado de 18 de abril de 2012, contém a mesma ênfase mencionada no parágrafo "Transações com partes relacionadas".
São Paulo, 13 de junho de 2013

Deloitte.
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2